

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO ( PÔSTER )

NOME: LETÍCIA ELIAS COSTA

TÍTULO: ESTUDOS DE USO DE PP (PORTUGUÊS-PADRÃO) E PNP (PORTUGUÊS NÃO PADRÃO) NO DISCURSO DOCENTE DA UEMG DE FRUTAL - MG

AUTORES: MARCELO PESSOA DE OLIVEIRA, LETÍCIA ELIAS COSTA , LETICIA ELIAS COSTA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Linguística; Educação; Sala de Aula; Cultura; Ensino Superior.

**RESUMO**

O presente trabalho delimitou as variantes linguísticas predominantes no afazer docente, bem como sua contribuição para segmentar ou não seus interlocutores e seus conteúdos ministrados, a partir do estudo de algumas gravações e transcrições de falares docentes em salas de aula do Ensino Superior da UEMG, em Frutal – MG. Metodologicamente, adotamos o aporte teórico da sociolinguística, especialmente quando este nos fala sobre a variedade linguística e o modo como se pode estigmatizar ou segmentar um grupo de pessoas a partir da detecção de um ou outro uso de certa variedade da língua portuguesa. Durante a pesquisa, ao depararmos com uma opção ou outra da variedade linguística, tivemos a oportunidade de verificar a frequência da utilização do PP (português-padrão) e de PNP (português não padrão) nas salas de aula da UEMG. A partir disso, vimos que a língua escrita é uma representação simbólica da língua falada, e que, por isso, não existe nada que possa controlar as diversas maneiras de falar o português no uso cotidiano. Também, verificamos que o PP tem grande prestígio social, mas não pode ser designado como única forma legítima e correta de se expressar, e que as demais variedades do português não são inadequadas, erradas ou deficientes, são diferentes. Assim, por meio do estudo das falas docentes registradas por gravações durante as aulas, foi possível obter um bom recorte amostral de expressões linguísticas utilizadas no Ensino Superior da UEMG de Frutal – MG. Do mesmo modo, deste mesmo material coletado, fizemos a seleção de um corpus de análise, donde confrontamos os dados coletados com os estudos bibliográficos. Igualmente, a partir de nossas leituras teóricas conseguimos associar algumas estratégias discursivas docentes aos efeitos de compreensão textual do alunato.